

PMDB insatisfeito alerta governo

APOIO AO IPMF NÃO MODIFICA INTENÇÃO DO PARTIDO DE DISCUTIR PREENCHIMENTO DE CARGOS DE SEGUNDO E TERCEIRO ESCALÕES

Os votos decisivos que o PMDB deu para a regulamentação do IPMF não modificaram a decisão da maior parte dos integrantes do partido e do líder Genivaldo Corrêa (BA) de tentar mudar o relacionamento com o governo. Segundo o ex-presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (RS), o apoio deve ser visto como "um alerta" de que o partido, de agora em diante, não pode ser convocado para decidir o futuro de uma proposta que não ajudou a fazer.

"O PMDB quer o mesmo tipo de parceria sólida concedido ao PSDB", observou Ibsen. "É impossível continuar mantendo a postura de parceiro auxiliar, mesmo sendo esta a mais importante para o governo". Corrêa disse que espera apressar, com o apoio ao IPMF, o preenchimento de cargos de segundo e terceiro escalões. O depu-

tado disse que a questão vem se arrastando desde o início do governo. O resultado, segundo o vice-líder do governo, Ubiratan Aguiar (PMDB-CE), causa "profundo desgaste" ao partido, que continua sendo preterido em outros cargos importantes por pessoas indicadas pelo ex-presidente Fernando Collor. "O partido tem todo o direito de reclamar reciprocidade pelos votos de confiança que tem dado ao governo", afirmou.

O deputado João Almeida (PMDB-BA) citou como exemplo do "desgaste" provocado pelo governo a nomeação do dirigente da empresa Cenibra em Minas. Itamar teria pedido a indicação de um nome "respeitado e comprometido com o setor" ao partido, que assim o fez. "Mas o cargo terminou sendo ocupado por um técnico de futebol amigo do ministro Paulino Cícero", revelou o deputado baiano.

O PMDB quer o mesmo tipo de parceria sólida concedido ao PSDB

(Do deputado Ibsen Pinheiro)